

Tensão política gera incerteza sobre ano lectivo em Sabe

02 FEVEREIRO 2016, JORGE MARCOS



Zambézia

Cerca de nove mil alunos do ensino primário estão na iminência de não frequentarem as aulas no ano lectivo que oficialmente arranca na próxima semana, em todo o país, devido à prevalência da tensão política na localidade de Sabe, distrito de Morrumbala, na Zambézia.

A forte presença dos homens armados da Renamo e das Forças de Defesa e Segurança (FDS) naquela região forçou ao abandono da população, incluindo muitas crianças e adolescentes em idade escolar.

As duas forças estão em Sabe desde o segundo semestre do ano passado, e porque muitas vezes se envolvem em confrontos militares, a população da região preferiu sair em debandada, refugiando-se nas matas e zonas distantes do “soar das armas”.

No ano passado, mais de 700 alunos da localidade de Sabe não realizaram exames escolares, facto que comprometeu o aproveitamento pedagógico. Na verdade, o assunto mereceu aceso debate, aquando da realização da primeira reunião provincial de reflexão sobre o aproveitamento pedagógico, que juntou diversos segmentos da sociedade.

<http://opais.sapo.mz/index.php/politica/63-politica/39378-tensao-politica-gera-incerteza-sobre-ano-lectivo-em-sabe.html>